

Cidadania e Gestão Escolar

Rosa Amélia Barbosa

O presente trabalho trata da análise sobre a gênese da cidadania, buscando a articulação desse conceito à realidade vivenciada no âmbito da instituição educacional, especificamente, sobre o enfoque da gestão escolar. Tem por objetivo, analisar a relação entre a gestão escolar e a construção da cidadania na educação principalmente no Ensino Médio - última etapa da educação básica - nível de ensino, envolto numa série de fatores que ao longo dos tempos vem ganhando destaque nos cenários de debate da educação nacional.

Procederemos à fase empírica aplicando questionário pré testado, objetivando levantar dados para a inserção nas seções de grupo focal, que também serão realizadas. Após a aplicação dos instrumentos de coleta de dados iremos sumariar, classificar, e analisar as informações obtidas, contando com o apoio de um quadro teórico conceitual, onde, após a organização e descrição dos dados, reduziremos os mesmos pelas categorias de análise (formuladas no decorrer do estudo), com o intuito de corroborar com uma investigação sólida e teoricamente coerente.

Desse modo propõe-se a busca de dados e informações com a finalidade de responder o questionamento: A formação cidadã dos alunos, do ensino médio, têm sido garantida frente a atuação da gestão escolar e das políticas vigentes no atual sistema educacional? Nesse sentido será feita uma abordagem da cidadania e como ela tem se configurado na *práxis* do ambiente educacional. Apresentaremos a atual configuração do Estado e da Sociedade, para então compreendermos as premissas legais da educação, e o desenho histórico da gestão associada à instituição escolar. Por fim, um levantamento da problemática que circunda essa gestão: suas atribuições, confrontadas com a real execução da ação cidadã, bem como da educação para a cidadania.

Podemos considerar que a educação contemporânea advém de um processo em constantes transformações, são muitos os fatores influentes: a tecnologia, a política, o capitalismo emergente, a própria cultura - aqui referida como toda produção histórica do homem: valores, conhecimentos, objetos, crenças, tecnologia, costumes, arte, ciência, filosofia: tudo que se contrapõe ao *naturalmente* dado e que é passível de ser apropriado por meio da educação (PARO, 2007, p.16), assim, faz-se necessário repensar os aspectos qualitativos da educação.

Considerando que a educação para a cidadania surge nesse contexto onde temos na escola uma gestão que precisa flexibilizar-se às demandas de ações, que deve abrir espaço ao diálogo e à reflexão sobre as experiências vividas, as preocupações sentidas, os temas e problemas relevantes da comunidade e da sociedade, apontamos como necessária a revisão das premissas dessa gestão frente à cidadania que deve ser vivenciada e transmitida pelo sistema de ensino. Situação complexa que tem como objetivo central proporcionar a construção de identidade e o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos, essa abordagem vai novamente de encontro com a afirmação de Paro (2007 p.102), um dos aspectos mais relevantes na atual estrutura organizacional da escola pública é o papel desempenhado pelo diretor, queira-se ou não, a figura do diretor ainda é um dos determinantes mais importantes da qualidade dos serviços desenvolvidos pela instituição escolar.

Os elementos supracitados vinculam-se diretamente às políticas públicas educacionais vigentes, é emergente repensar as dimensões da política, diante da ampla gama de informações da sociedade contemporânea articulando aos desafios associados à sociedade global, nesse contexto nos colocamos a pensar sobre as questões e dilemas das políticas educacionais, como cita Ball e Mainardes (2011).

Preliminarmente, é preciso situar a escola, dentro das condições na qual ela se encontra, quais são seus mecanismos de gestão, como se dá a distribuição das tarefas, das ações e a articulação entre as diferentes esferas, enfim como se delineia a trajetória democrática. Arroyo (2008) considera crucial rever e adequar aspectos inerentes à gestão no âmbito escolar. Repensar as configurações do sistema, que permitem ou impossibilitam os gestores de atuarem propagando e resgatando, quando necessário, a essência da cidadania.

É preciso agir no contexto educacional democraticamente "a verdadeira democracia, aquela que implica o total respeito aos Direitos Humanos, está ainda bastante longe no Brasil. Ela existe apenas no papel. O cidadão brasileiro na realidade usufrui de uma cidadania aparente, uma cidadania de papel. Existem em nosso país milhões de cidadãos de papel" (DIMENSTEIN, 2002, p. 2). Levar os alunos a uma reflexão consciente do conceito de cidadania, é nosso papel enquanto educadores. Lembrando que a perspectiva democrática e participativa procura assegurar a participação efetiva dos sujeitos, aprimorando a gestão escolar, favorecendo a implementação das políticas educacionais, em um processo permanente de enriquecimento dos conhecimentos e construção da identidade da escola.

Na atual configuração do contexto educacional faz-se necessário adotar um conceito de educação que exija a superação da estrutura autoritária e autocrática que ainda rege a escola pública, para uma cultura escolar gerida pelo diálogo, alternativa democrática de convivência política, impulsionada pela persuasão coerente e eficaz que atua de forma cidadã, promovendo efetivamente a cidadania no processo de ensino e aprendizagem que desenvolve.

Ensejamos despertar o interesse pela reflexão acerca da atuação dos gestores escolares, frente à dificuldade de transpor para a prática, ações pedagógicas que otimizem a qualidade da aprendizagem, garantindo efetivamente uma educação de cidadania e para a cidadania.

Referências:

ARROYO, Miguel. Os coletivos diversos repolitizam a formação. In: DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; LEÃO, Geraldo (Orgs.). **Quando a diversidade interroga a formação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BALL, Stephen J. e MAINARDES, Jefferson (Orgs.) **Políticas Educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

BARROS, Adil de Jesus Paes de e LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis-FJ: Vozes, 1990.

BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Portugal : Porto Editora, 1994.

DIMENSTEIN, Gilberto. **O cidadão de papel**. 20. ed. São Paulo: Ática, 2002.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2007.